

COOPERATIVISMO

OCESP

LIDERANÇA

José Alves: Cultura cooperativista conecta história e futuro do movimento

18/08/2026



Durante a abertura da Semana de Competitividade 2026, promovida pelo Sistema OCB, em Brasília, o presidente da ACI Américas, conselheiro da Ocesp e presidente da Uniodonto do Brasil, José Alves de Souza Neto, apresentou uma reflexão sobre a importância de preservar a cultura e a identidade cooperativistas em um momento de crescimento, inovação e ampliação do impacto do movimento.

Em sua fala, José Alves trouxe perspectivas do cooperativismo brasileiro e internacional, apresentou dados que mostram a cultura como uma questão estratégica para as cooperativas e destacou iniciativas de preservação da memória do movimento. Para ele, o desafio está em continuar avançando sem perder aquilo que diferencia o modelo cooperativista.

Confira, a seguir, a reflexão apresentada pelo dirigente durante a Semana de Competitividade:

É uma honra participar da Semana de Competitividade do Sistema OCB. E é ainda mais especial fazer isso justamente na edição CulturaCoop, dedicada a um tema que toca o coração de quem vive o cooperativismo no dia a dia: a nossa cultura, a nossa identidade e a nossa memória.

Falo a partir de duas experiências. Como presidente da Uniodonto do Brasil, acompanho de perto os desafios de um ramo que cresce, se profissionaliza e amplia seu impacto na saúde de milhões de brasileiros. E que, como tantos outros ramos do cooperativismo, precisa se reinventar a cada dia, manter sua competitividade no mercado e, ao mesmo tempo, continuar sendo, na essência, uma cooperativa.

E, como presidente da ACI Américas, tenho o privilégio de acompanhar esse mesmo desafio em diferentes setores, praticamente em todo o nosso continente.

O cooperativismo das Américas não é uniforme, e essa diversidade é uma das nossas forças. Cada país, cada ramo, cada cooperativa tem a sua própria história e a sua própria realidade.

Mas existe um ponto em comum que encontro nas conversas que tenho, do Canadá ao Cone Sul: a percepção de que o crescimento só é sustentável quando vem acompanhado de identidade.

Essa é uma preocupação que está presente em todo o continente e que também ocupa um lugar central na agenda global da Aliança Cooperativa Internacional.

É por isso que o Ano CulturaCoop me parece tão oportuno para ampliarmos a nossa perspectiva sobre esse tema.

O cooperativismo brasileiro vive um momento de crescimento, ampliando seu impacto, sua representatividade e seu reconhecimento institucional, inclusive fora das nossas fronteiras.

E, em meio a todo esse crescimento, o movimento teve a maturidade de fazer uma pergunta fundamental: estamos, de fato, preservando aquilo que nos torna cooperativistas?

A Pesquisa Nacional do Cooperativismo respondeu a essa pergunta com números que merecem a nossa atenção.

Entre os principais gargalos apontados pelas próprias cooperativas, 38% mencionaram a falta de cultura cooperativista, à frente da gestão ineficiente e da falta de acesso a recursos.

E, quando perguntadas sobre as prioridades para o futuro, 65% das cooperativas disseram que reforçar a cultura, a solidariedade e o trabalho em equipe é essencial. Outros 54% apontaram a necessidade de integrar a inovação ao DNA cooperativista.

A leitura é clara: a própria base do movimento já identificou a cultura como um fator estratégico de sustentabilidade. Não apenas como discurso, mas como uma prioridade concreta de gestão.

E essa percepção não veio de um único estudo. Ela também esteve presente no 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, que consolidou cem diretrizes estratégicas para o futuro do movimento. Dez delas são diretamente voltadas à cultura cooperativista, um tema que, na verdade, apareceu de forma recorrente e transversal em praticamente todas as discussões.

Esse trabalho foi aprofundado, entre 2025 e 2026, por pesquisas históricas, conceituais, quantitativas e qualitativas, que nos ajudaram a entender melhor o que forma, o que sustenta e como transmitimos a nossa identidade ao longo das gerações.

E aqui quero trazer uma perspectiva que vem diretamente da ACI, porque o Brasil não está sozinho nesse esforço. Na verdade, está na linha de frente de um movimento semelhante, que acontece em escala global.



Em novembro de 2025, no Palácio do Itamaraty, em Brasília, a Aliança Cooperativa Internacional lançou oficialmente a Plataforma do Patrimônio Cultural Cooperativo e o primeiro Mapa Mundial de sítios históricos do cooperativismo.

É uma iniciativa que busca reconhecer e proteger tudo aquilo que expressa os nossos princípios: edifícios, museus e arquivos, mas também tradições, saberes e práticas cooperativas transmitidas de geração em geração.

E o papel do Brasil nessa construção não é apenas simbólico. Nosso país atua como mentor técnico e institucional do grupo de trabalho da ACI responsável por esse tema.

Há poucos meses, o presidente do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira, Tiago Schmidt, assumiu a presidência desse grupo para o biênio 2026-2027. A Sicredi Pioneira é a cooperativa de crédito mais antiga da América Latina e está sediada em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.

Hoje, o Mapa Global do Patrimônio Cultural Cooperativo já reúne mais de trinta sítios, distribuídos em cerca de 25 países. E a Linha Imperial, em Nova Petrópolis, está presente nessa lista.

Mas esse trabalho não termina com o lançamento do mapa. O grupo já está trabalhando nos próximos passos dessa agenda. Entre eles, está a formação de um "círculo de prefeitos", reunindo lideranças municipais das regiões que abrigam esse patrimônio, para integrar o cooperativismo às políticas culturais, turísticas e educativas dos respectivos locais.

Também está prevista a estruturação de um seminário internacional sobre o tema, com etapas de planejamento já em curso para os próximos anos.

Isso mostra que a preservação da nossa memória não deve ser uma iniciativa pontual, mas uma agenda contínua, com governança, estratégia e visão de longo prazo. E, neste momento, essa agenda tem uma liderança brasileira.

Cito o Tiago não por acaso. A atuação dele representa justamente essa ponte entre o legado histórico do nosso movimento e as iniciativas atuais de preservação da nossa cultura. E essa é exatamente a lógica que está por trás do Ano CulturaCoop.

Porque, quando falamos de memória, não estamos falando de nostalgia. Estamos falando de algo que nos ajudará a construir o futuro.

E é também por isso que a ACI tem dado tanta importância a esse tema. Porque cooperativas não são apenas empresas. O nosso modelo de negócio tem cultura, tem memória e tem identidade.

Preservar esse patrimônio, seja ele material ou imaterial, é uma forma de garantir que os princípios que nos unem continuem vivos, sendo ensinados e também reinventados por cada nova geração de cooperativistas, aqui e em todo o mundo.

E não é por acaso que a própria UNESCO já reconheceu a prática de organizar interesses comuns em cooperativas como parte do patrimônio cultural imaterial da humanidade.

O que a ACI está fazendo agora é dar corpo, dar um mapa e dar visibilidade concreta a esse reconhecimento.

E volto, então, à pergunta que abre este Ano CulturaCoop: como garantir que o cooperativismo continue crescendo sem perder a sua identidade?

A resposta que encontro, tanto aqui no Brasil quanto nas conversas que tenho pelas Américas e na ACI, é sempre a mesma: formando pessoas.

Formando lideranças conscientes, formando educadores capazes de disseminar a cultura cooperativista entre cooperados, colaboradores e a comunidade. E formando cooperados que entendam, na prática, por que fazemos o que fazemos e da forma que fazemos.

A programação da Semana de Competitividade foi pensada exatamente para isso: para nos levar das origens do cooperativismo brasileiro às questões mais atuais sobre o que significa ser cooperativista no século XXI, passando pela importância da nossa memória institucional e pelo impacto concreto que as cooperativas têm em suas comunidades.

Por isso, o convite é para que cada um assuma seu papel como parte ativa dessa construção coletiva. Porque é assim, com muitas mãos e muitas histórias, que uma cultura se preserva.

Porque, no fim, é a cultura cooperativista que conecta a história que construímos ao futuro que ainda vamos escrever.

E fortalecê-la é garantir que o cooperativismo continue crescendo, inovando e transformando vidas, mas sem nunca perder a sua essência. ∞



COOPERATIVISMO SAÚDE

Comitê de inovação da Unimed Regional Jaú participa de curso com o foco em criatividade e inovação

18/08/2026



Nos dias 06 e 07 de agosto, membros do Comitê de Inovação da Unimed Regional Jaú participaram do curso Metodologias Ágeis: Design Thinking, ministrado por Ieda Ribeiro. Realizado em parceria com o SESCOOP/SP, o curso abordou conceitos, ferramentas e práticas de Design Thinking, com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras, na identificação de oportunidades e na transformação de ideias em iniciativas que agreguem valor ao negócio.

Durante a ação, foi apresentada a função do Comitê de Inovação, com atividades teóricas e práticas. De acordo com a instrutora, trabalhar o tema é importante para estimular comportamentos inovadores no dia a dia da instituição. "Durante o treinamento, falamos sobre metodologias para inovar, como usar a criatividade e como transformar ideias em projetos reais. É importante que a gente estimule esses comportamentos para que, de fato, avancemos em uma jornada inovadora. Também falamos sobre quais comportamentos desejamos que as pessoas desenvolvam para construir uma empresa que tenha uma cultura de inovação", afirma Ieda.

Segundo Gustavo Ferin, colaborador da equipe de Tecnologia da Informação (T.I.), o curso auxiliou na identificação das competências necessárias para formar e fomentar um Comitê de Inovação, além de compreender como a iniciativa poderá ser aplicada na Unimed. "O curso de Design Thinking foi muito proveitoso, pois foi focado nas necessidades relacionadas à formação de agentes de inovação. Além de demonstrar diferentes formas de idealizar e desenvolver soluções inovadoras, proporcionando uma visão mais clara sobre o processo de inovação, desde a identificação de necessidades até a criação e aplicação de novas ideias.", ressalta.

O Comitê de Inovação é formado por colaboradores de diversas áreas da Unimed Regional Jaú e de seus serviços próprios e tem como objetivo estimular a cultura da inovação, transformar ideias em soluções práticas e impulsionar ações que tragam benefícios significativos para o desenvolvimento da cooperativa. ∞

COOPERATIVISMO CRÉDITO EVENTOS

Encontro celebra 10 anos dos Comitês Jovem e Mulher da Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP

18/08/2026



O que começou há uma década como uma iniciativa para ampliar a participação de jovens e mulheres no cooperativismo hoje reúne histórias de lideranças que ocupam espaços de governança e representam a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP em programas internacionais. Essa trajetória foi celebrada no último sábado (15), em São Bernardo do Campo (SP), durante o encontro de 10 anos dos comitês Jovem e Mulher.

Criados em 2015, os comitês nasceram com o propósito de ampliar a presença de jovens e mulheres nos espaços de decisão e contribuir para o desenvolvimento do cooperativismo. Ao longo dessa trajetória, em São Paulo (SP) e no Grande ABC, foram formados comitês Mulher em Mauá, Ribeirão Pires, São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul, Avenida Paulista, Ipiranga, Diadema e Vila Maria. Os Comitês Jovem, por sua vez, foram constituídos em Ribeirão Pires e na Avenida Paulista. A presença dos grupos em diferentes localidades ampliou o alcance das iniciativas e aproximou novos associados das discussões sobre cooperativismo, liderança e participação.



Esse foi o tema do painel "Legado", conduzido pela gerente de desenvolvimento do cooperativismo, Cláudia Bonatti. O bate-papo reuniu lideranças que participaram da criação dos programas e representantes que hoje dão continuidade ao trabalho. "O que me emocionou foi compreender que estamos formando líderes que podem ocupar vários espaços, com segurança e a certeza de que estamos juntos construindo esse legado", comenta Cláudia.

A conexão entre a formação oferecida pelos comitês e a atuação de seus integrantes em experiências internacionais foi destaque no painel "Conexão", mediado pelo diretor executivo, Moacir Niehues. Associados compartilharam vivências em programas realizados nos Estados Unidos, Bahamas, Escócia, Austrália, Alemanha, Bélgica e Polônia, o que demonstra como a trajetória iniciada nos comitês abriu portas para a representação da cooperativa no cenário global. Entre os convidados estavam Vinicius Mattia, campeão mundial do WYCUP em 2022, e Daniel Andrade Rodrigues de Souza, vencedor da edição de 2026. "Observar esses jovens ganhando o mundo, construindo conexões e compartilhando histórias reforça o nosso compromisso em incentivar a construção de projetos locais de impacto", destaca Moacir.

A formação de líderes também pautou o painel "Propósito", que reuniu o presidente, Jaime Basso, e conselheiros de administração. A conversa partiu de uma reflexão sobre a contribuição dos comitês para o desenvolvimento de competências e a atuação dos participantes em posições estratégicas dentro da cooperativa. "Percebo o avanço dessas lideranças que estão cooperando para a construção de uma cooperativa sustentável e forte", reafirma Jaime.

O encerramento ficou a cargo de Thaís Jerônimo, doutora em Estudos da Linguagem, consultora da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) em cultura cooperativista e autora do livro "A Era da Escuta". Com atuação no cooperativismo desde 2006, em mais de 20 estados brasileiros, ela abordou o tema "Liderança não é posição, é ação". "Estar no evento e vivenciar tantas histórias de impacto me faz crer que vale a pena investir no cooperativismo onde quer que estejamos", reforça. ∞

COOPERATIVISMO SAÚDE CURSOS

COMITÊ DE INOVAÇÃO DA UNIMED REGIONAL JAÚ PARTICIPA DE CURSO COM O FOCO EM CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

18/08/2026



Nos dias 06 e 07 de agosto, membros do Comitê de Inovação da Unimed Regional Jaú participaram do curso Metodologias Ágeis: Design Thinking, ministrado por Ieda Ribeiro. Realizado em parceria com o SESCOOP/SP, o curso abordou conceitos, ferramentas e práticas de Design Thinking, com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras, na identificação de oportunidades e na transformação de ideias em iniciativas que agreguem valor ao negócio.

Durante a ação, foi apresentada a função do Comitê de Inovação, com atividades teóricas e práticas. De acordo com a instrutora, trabalhar o tema é importante para estimular comportamentos inovadores no dia a dia da instituição. "Durante o treinamento, falamos sobre metodologias para inovar, como usar a criatividade e como transformar ideias em projetos reais. É importante que a gente estimule esses comportamentos para que, de fato, avancemos em uma jornada inovadora. Também falamos sobre quais comportamentos desejamos que as pessoas desenvolvam para construir uma empresa que tenha uma cultura de inovação", afirma Ieda.



Segundo Gustavo Ferin, colaborador da equipe de Tecnologia da Informação (T.I), o curso auxiliou na identificação das competências necessárias para formar e fomentar um Comitê de Inovação, além de compreender como a iniciativa poderá ser aplicada na Unimed. “O curso de Design Thinking foi muito proveitoso, pois foi focado nas necessidades relacionadas à formação de agentes de inovação. Além de demonstrar diferentes formas de idealizar e desenvolver soluções inovadoras, proporcionando uma visão mais clara sobre o processo de inovação, desde a identificação de necessidades até a criação e aplicação de novas ideias.”, ressalta.

O Comitê de Inovação é formado por colaboradores de diversas áreas da Unimed Regional Jaú e de seus serviços próprios e tem como objetivo estimular a cultura da inovação, transformar ideias em soluções práticas e impulsionar ações que tragam benefícios significativos para o desenvolvimento da cooperativa.

FONTE: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA UNIMED REGIONAL JAÚ

COOPERATIVISMO

SAÚDE

CURSOS

Unimed Botucatu sedia curso ALSO e fortalece capacitação em emergências obstétricas

18/08/2026



O Hospital Unimed II (H2), da Unimed Botucatu, voltou a receber o ALSO – Advanced Life Support in Obstetrics (Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia), programa internacional voltado à capacitação de profissionais para a prevenção, o reconhecimento e o manejo das principais emergências obstétricas.

A última edição realizada na Unimed Botucatu aconteceu em 2023. O retorno do curso reforça a importância da educação permanente e da atualização dos profissionais que atuam na assistência à gestante, ao parto e ao puerpério.

Nesta edição, 14 profissionais da Unimed Botucatu, entre médicos e enfermeiros, participam da formação. Ao longo do curso, eles têm contato com conteúdo teóricos e atividades práticas que simulam situações de emergência, contribuindo para o aprimoramento da tomada de decisão e do trabalho em equipe.

Realizado pelo ALSO Brasil, entidade licenciada oficial do programa em parceria com o ALSO Internacional, o curso reúne conhecimento baseado em evidências científicas e boas práticas para preparar os profissionais para uma atuação mais segura e integrada diante de diferentes situações da assistência obstétrica.

A programação do ALSO contempla diferentes cenários que podem fazer parte da assistência obstétrica, desde situações relacionadas ao início da gestação até emergências que podem ocorrer durante o parto e o puerpério.

Entre os temas abordados estão segurança na assistência obstétrica, complicações cardíacas na gestação, tromboembolismo venoso, trabalho de parto prematuro, rotura prematura de membranas, complicações do primeiro trimestre, hemorragias da gestação e do parto, distócia de ombro e distúrbios hipertensivos da gestação.

O conteúdo também inclui avaliação do bem-estar fetal, lacerações perineais, reanimação materna, parto vaginal assistido com fórceps e vácuo-extrator, hemorragia pós-parto, apresentações anômalas e prolapso do cordão, distócia e sepse na gestação.

A formação combina conhecimento teórico e prática por meio de simulação clínica, permitindo que os participantes desenvolvam e aprimorem a tomada de decisão diante de situações que exigem agilidade, conhecimento técnico e atuação em equipe.

Além das atividades práticas, os participantes passam por prova teórica online, avaliações práticas e acompanhamento da participação durante o curso. Após a aprovação, recebem o certificado oficial ALSO, reconhecido internacionalmente.

A realização da capacitação conta ainda com o apoio do SESCOOP/SP, da Intrafederativa Centro-Oeste Paulista e da Unimed Fesp, fortalecendo iniciativas voltadas ao desenvolvimento e à qualificação dos profissionais de saúde.

Ao voltar a sediar o ALSO, a Unimed Botucatu amplia as oportunidades de capacitação e reforça seu compromisso com a educação permanente, a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Mais do que atualizar conhecimentos, a formação contribui para preparar os profissionais para situações que exigem agilidade, conhecimento técnico e atuação conjunta — aspectos essenciais para uma assistência obstétrica cada vez mais segura e qualificada.

